



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Saúde mental

Após o retorno de Macau à Pátria, a economia de Macau desenvolveu-se rapidamente, a vida da população acelerou-se e a pressão da vida aumentou, o que facilmente origina uma condição de saúde mental subóptima, e com tendência para atingir gente cada vez mais jovem. Este ano, sob o impacto do surto do novo tipo de coronavírus, a economia de Macau está a descer, a taxa de desemprego mantém-se elevada, a economia está a recuperar lentamente, existem muitas incertezas e a pressão psicológica dos residentes está a aumentar constantemente, portanto, há maior propensão para problemas de saúde mental, tais como depressão e ansiedade.

De acordo com os dados dos Serviços de Saúde, nos últimos anos, a taxa de suicídio dos residentes de Macau tendeu a descer repetidamente e, em 2019, a taxa desceu para o nível mais baixo desde o início dos trabalhos de vigilância, diminuindo para 7,4 pessoas por 100 mil habitantes, registando-se 66 casos de suicídio, dos quais 50 eram residentes de Macau. Contudo, no primeiro semestre deste ano, registaram-se 36 casos de suicídio, um aumento de seis casos em comparação com o período homólogo do ano passado, o que pode estar relacionado com os factores psicológicos e económicos da epidemia. De facto, Macau dispõe de um mecanismo conjunto de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, a fim de construir um serviço de saúde mental estável e abrangente, no entanto, o apoio psicológico comunitário e os serviços de saúde mental continuam a ser passivos. Para além disso, como a sociedade tem poucos conhecimentos sobre doenças mentais,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alguns sentem medo e têm receio, por isso, os doentes não tomam a iniciativa de recorrer ao médico, o que resulta em atrasos e perda do melhor tempo para o tratamento, criando problemas ocultos de saúde mental.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Vai o Governo, tendo em conta a situação dos territórios vizinhos e do País, proceder a uma investigação sobre o estado de saúde mental de todos os residentes de Macau, por forma a inteirar-se do estado de saúde mental dos diferentes grupos e das pressões que enfrentam, bem como fiscalizar as mudanças e tendências, a fim de melhor definir políticas e medidas para melhorar a saúde física e mental dos residentes de Macau?
2. Como é que o Governo vai reforçar os trabalhos de promoção da saúde mental, no sentido de aumentar a atenção da população para as causas da saúde mental e para as doenças mentais, ajudando a sociedade a eliminar a rotulagem negativa e a ter conhecimentos correctos sobre os serviços de saúde mental? O Governo vai integrar recursos para criar uma página electrónica temática, com vista a disponibilizar informações sobre a saúde mental e a gestão da emoção, facilitando assim o acesso dos residentes aos respectivos apoios?
3. Se a taxa de desemprego continuar a aumentar e a economia estiver numa situação de recessão, é provável que se registem cada vez mais casos de suicídio, assim sendo, o Governo deve, em conjunto com as associações civis, preparar-se para enfrentar a situação, canalizando mais recursos para os trabalhos de prevenção e intervenção, no sentido de apoiar os cidadãos de todas as camadas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sociais a enfrentarem as dificuldades económicas, nomeadamente, os grupos sociais mais fragilizados, os trabalhadores que foram despedidos e as pessoas que se encontram em situação de carência de rede social, entre outros. Vai fazê-lo? Além disso, os Serviços de Saúde criaram, em Julho de 2016, a “equipa de prestação de serviços psicológicos comunitários”. Quais são os seus resultados? O Governo já pensou em aumentar o número de equipas de serviço?

23 de Novembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang